

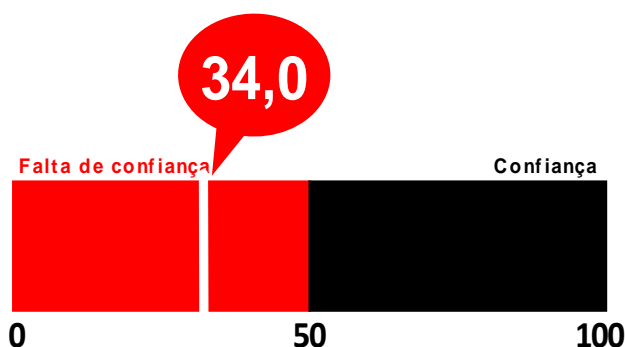
Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Pessimismo do empresário industrial diminui em abril

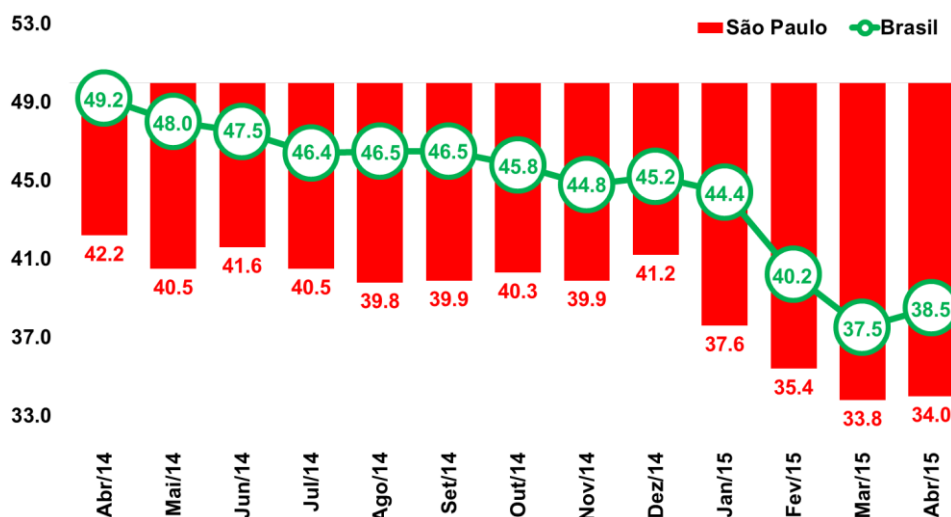
Abril/2015

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP)** avançou para 34,0 pontos em abril (ante 33,8 pontos em março), ficando agora 16,0 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos). Tal avanço ocorre após três quedas consecutivas na base comparativa mensal.

Assim, o índice passa para o seu décimo nono mês em quadro de pessimismo, muito abaixo da média histórica (52,3 pontos). No mais, a alta de 0,6% em abril recupera apenas parte da retração de 4,5% registrada no mês imediatamente anterior.



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 93,2% das empresas entrevistadas em abril acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ante 0,7% que avaliam melhora na situação da economia do país.



Em relação as **condições do Estado**, 88,1% acham que estão piores/muito piores em abril, frente 0,7% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 68,1% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de abril, ante 5,4% que disseram que a situação melhorou/melhorou muito.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 26,5 pontos em abril, **novo mínimo histórico**, reflexo das quedas no indicador de **condições da economia brasileira** (de 18,7 para 17,5 pontos) e nas **condições da empresa** (de 31,6 para 31,0 pontos). A retração do indicador de **condições atuais**, desacelerou ante o mês anterior (de -7,1% para -2,9%) e permanece 19,0 pontos abaixo do cenário expansivo (acima do nível de estabilidade dos 50 pontos). Dessa forma, mantém-se o pessimismo existente no setor industrial paulista.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/15	33.8	31.2	30.8	36.8
Abr/15	34.0	30.0	32.8	36.5
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/15	27.3	24.5	24.4	30.2
Abr/15	26.5	22.8	24.4	29.5
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/15	18.7	16.1	15.4	21.8
Abr/15	17.5	15.2	14.6	20.2
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/15	31.6	29.1	28.7	34.5
Abr/15	31.0	26.6	29.3	34.1

Ainda na comparação de abril frente a março, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou para o nível de 37,7 pontos, reflexo do menor nível de pessimismo das **expectativas da economia brasileira** (de 26,7 para 28,8 pontos). Já o índice relativo às **expectativas dos industriais para as empresas** recuou de 42,3 para 42,2 pontos.

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/15	37.1	34.5	34.0	40.1	26.7	23.8	24.8	29.1	42.3	39.9	38.6	45.6
Abr/15	37.7	33.6	37.1	40.0	28.8	25.8	27.0	31.2	42.2	37.5	42.0	44.4

Na análise dos resultados de abril, o ICEI-SP exibiu resultados positivos na passagem mensal. Apesar da recente alta, vale lembrar que os indicadores continuam em patamar pessimista, com deterioração das avaliações quanto ao período corrente, e a manutenção de um cenário ainda desfavorável para os próximos meses.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.